



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



The role of Zoological Collections Networks to enhance and fill taxonomic and geographic gaps in open access databases.

O papel das Redes de Coleções Zoológicas no avanço e no preenchimento de lacunas taxonômicas e geográficas em bancos de dados de acesso aberto.

CESP2021-008

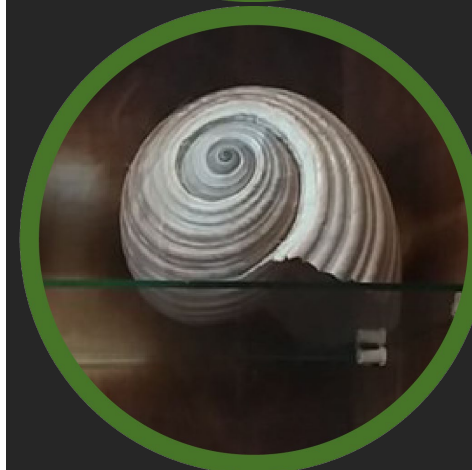
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



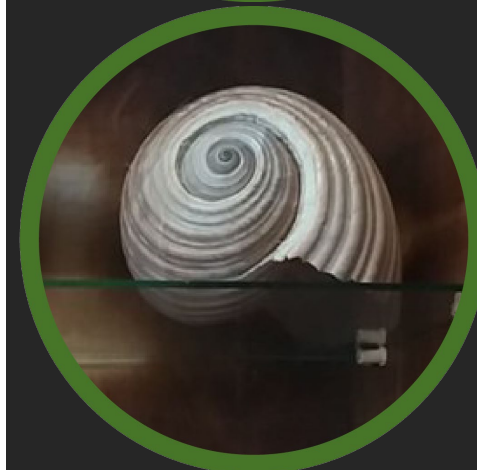
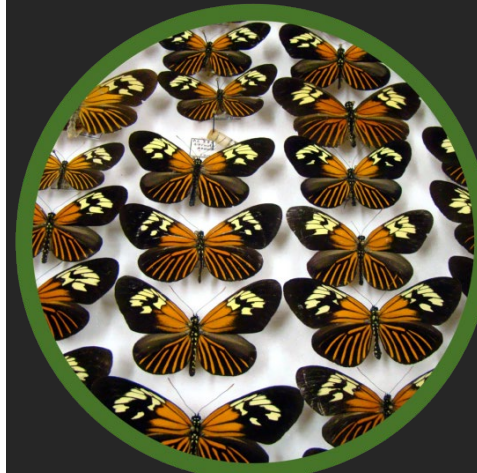
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



O Programa *Capacity Enhancement Support Programme* - CESP

- ❖ O GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF apoia iniciativas que visam melhorar as capacidades dos países e organizações parceiras que contribuem e se beneficiam da plataforma global de dados em biodiversidade.
- ❖ Países participantes da rede GBIF - edital anual do CESP, voltado para atividades de capacitação relativas à qualidade, publicação e uso de dados e informações sobre biodiversidade, envolvendo a colaboração entre os participantes nos níveis regional e global.
- ❖ Brasil
 - 2020 - National Portals Workshop: taxonomic databases, species data information and visualization"
 - 2021 - “The role of Zoological Collections Networks to enhance and fill taxonomic and geographic gaps in open access databases”

Mais informações: <https://sibbr.gov.br/page/cesp.html>



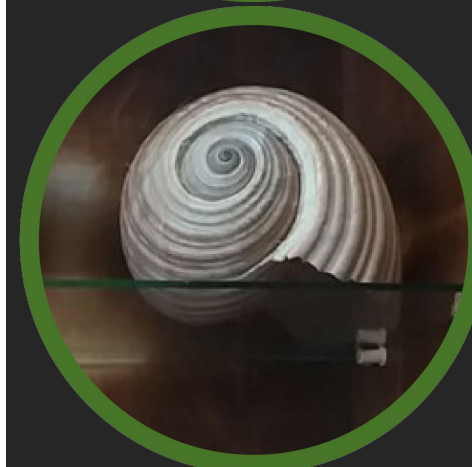
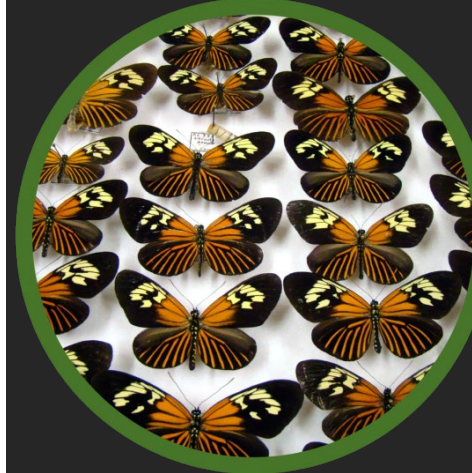
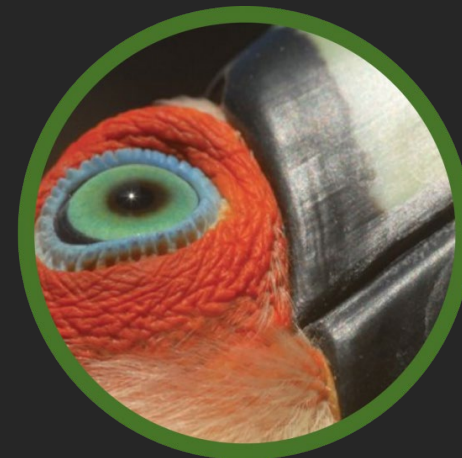
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- **Membros do projeto**
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Membros

Comissão organizadora

❖ Proponente: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

- Núcleo Brasileiro do GBIF.
- Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira – SIBBR.
- Coordenador: Luiz Henrique Mourão do Canto Pereira – Coordenador-Geral de Ciência para Biodiversidade, Secretaria de Pesquisa e Formação Científica.
- Colaboração: Cleverton R. M. Santos – Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG.

❖ Coordenação e Organização: Sociedade Brasileira de Zoologia

- Luciane Marinoni – Universidade Federal do Paraná - UFPR
- Email: luciane.marinoni@gmail.com

❖ Colaboração: Núcleo Português do GBIF

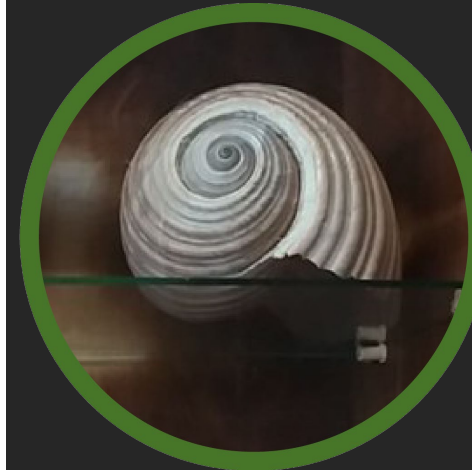
- Rui Figueira – Universidade de Lisboa/Instituto Superior de Agronomia
- Email: ruifigueira@isa.ulisboa.pt



Membros parceiros

Países lusófonos

- ❖ Promover o projeto entre os membros de suas comunidades facilitando o treinamento e a atualização dos curadores, pesquisadores e técnicos sobre o gerenciamento digital de coleções biológicas, mais especificamente a ferramenta SPECIFY.
 - Esperança da Costa – Centro de Botânica, Universidade Agostinho Neto
Coordenadora do **Nó do GBIF em Angola**.
Email: esperancacosta@yahoo.com
 - Abnilde Lima - Direção Geral do Ambiente de STP.
País: São Tomé e Príncipe.
Email: abnildelima-10@hotmail.com
 - Evandro P. Lopes – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar/ Technical University of the Atlantic.
País: Cabo Verde.
Email: evandrobiologia007@gmail.com
 - Salomão Bandeira – Universidade Eduardo Mondlane.
País: Moçambique.
Email: salomao.bandeira@uem.mz



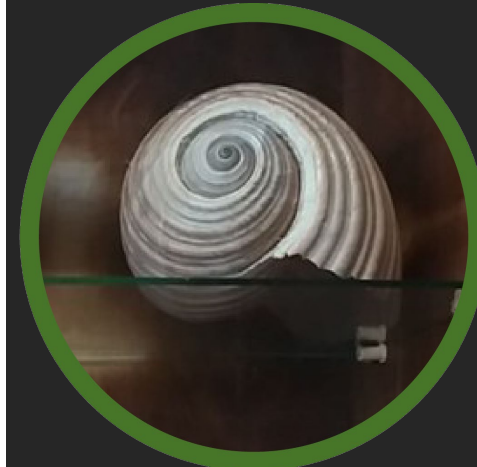
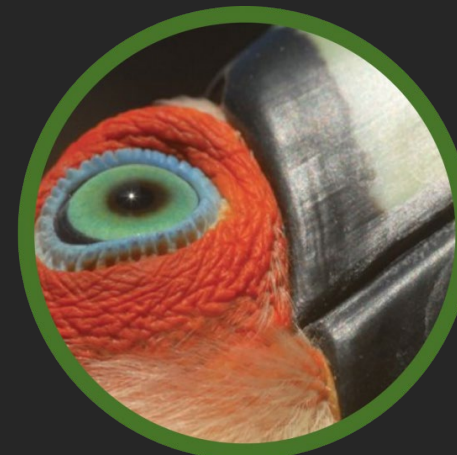
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- **A Sociedade Brasileira de Zoologia**
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Sociedade Brasileira de Zoologia

<http://sbzoologia.org.br/>

❖ Fundada em 07 de junho de 1978 – 43 anos

❖ A SBZ é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivos:

- Congregar todas as pessoas interessadas no desenvolvimento dos estudos zoológicos;
- Propugnar e promover os estudos da fauna nacional;
- Incrementar a formação e o reconhecimento do zoólogo, como elemento indispensável no Inventário e estudo do patrimônio natural brasileiro;
- Representar a comunidade de zoólogos brasileiros em âmbito nacional e internacional;
- Promover e realizar encontros e congressos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Assessorar e aconselhar Entidades oficiais ou particulares no que concerne ao desenvolvimento de estudos zoológicos, nas suas diversas subáreas e/ou especialidades e, por fim, manter a Revista Zoologia e outras publicações eventuais.



Sociedade Brasileira de Zoologia

Principais atividades

- ❖ Publicação da revista ZOOLOGIA: *An international journal for zoology*;
- ❖ Publicação e distribuição trimestral do Boletim Informativo;
- ❖ Publicação dos Manuais de Identificação;
- ❖ Publicação do BLOG-SBZ;
- ❖ Organização dos congressos (34ª edição);
- ❖ Apoio ao Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil – CTFB;
- ❖ Coordenação do Fórum de Sociedades Científicas da Área de Zoologia;
- ❖ Representação dos sócios perante os Ministérios do Meio Ambiente e Ciência, Tecnologia, Inovação.



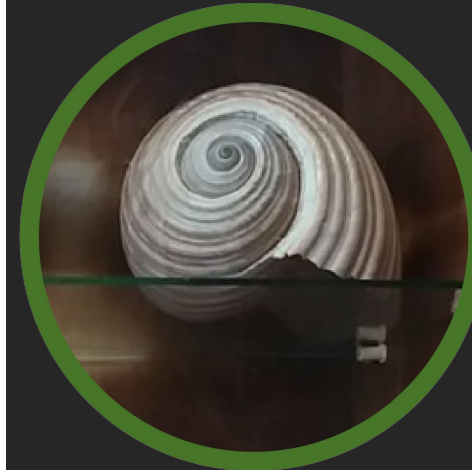
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

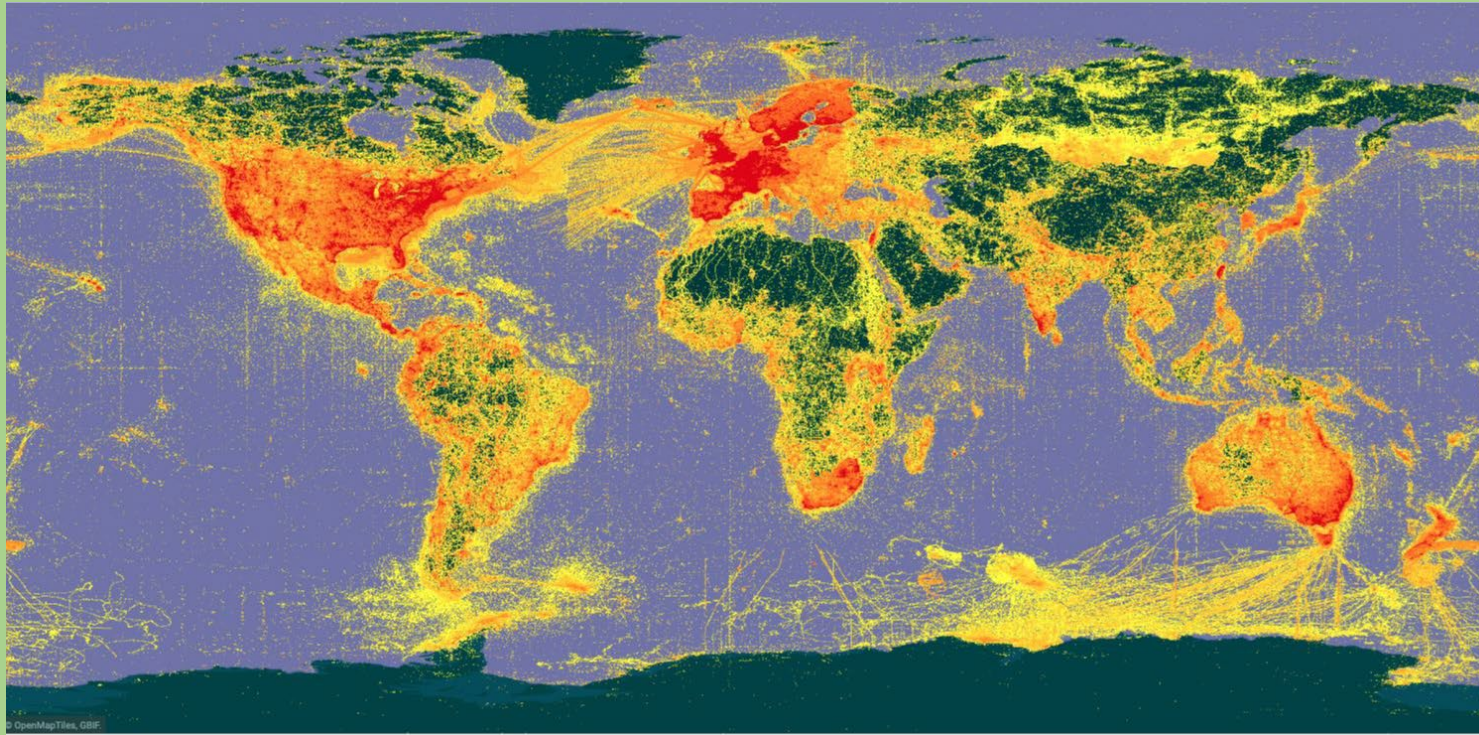
- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Rede GBIF – Global Biodiversity Information Facility

<http://www.gbif.org/>

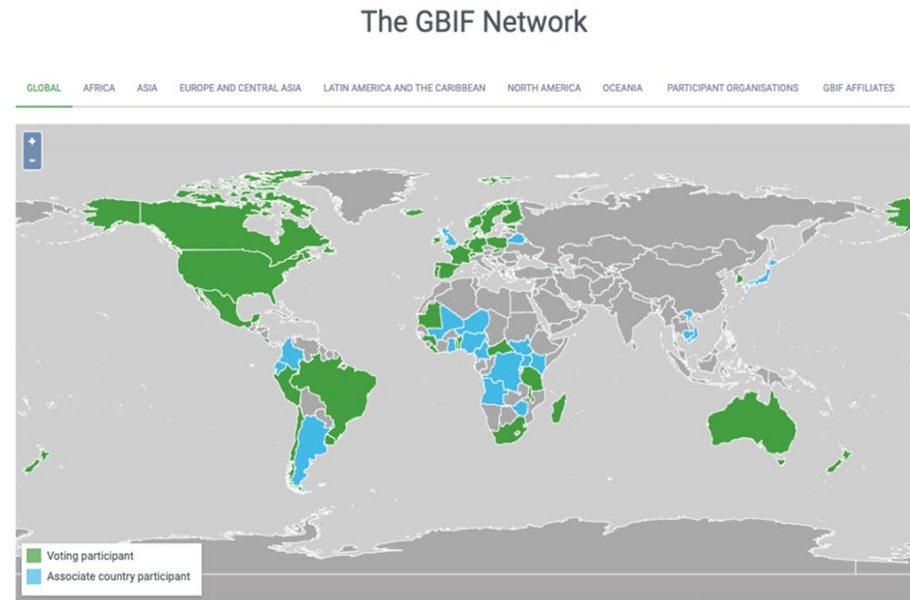
- ❖ Rede intergovernamental e infraestrutura de dados de acesso livre e aberto.
- ❖ Uso de padrões internacionais para o compartilhamento e interoperabilidade de dados.
- ❖ Coordenada por meio de um Secretariado em Copenhague, funciona por meio de “nós”.



Rede GBIF – Global Biodiversity Information Facility

<http://www.gbif.org/>

- ❖ Participantes - países, economias e organizações que colaboram com o compartilhamento de dados de acesso livre e aberto (Memorando de Entendimento do GBIF - MOU).
- ❖ Cada participante designa um "nó" responsável por coordenar as atividades relacionadas ao GBIF em um determinado país ou organização.
- ❖ Reuniões regionais permitem que os participantes e seus "nós" trabalhem de forma colaborativa definindo prioridades regionais, etc.



Botanic Gardens Conservation International	Other associate participant	2004	1	299	1
Brazil	Voting participant	2012	485	18,881,135	102
Cambodia	Associate country participant	2020	7	508,297	0
Cameroon	Associate country participant	2018	15	149,904	10
Canada	Voting participant	2001	238	103,046,570	38



A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa

- ❖ Soluções compartilhadas para problemas comuns: troca de experiências entre especialistas do mundo, incluindo engajamento de instituições, padrões e protocolos, ferramentas e serviços de TI em código aberto.
- ❖ Comunidade 61 países - três de língua portuguesa (Angola, Brasil e Portugal).
- ❖ Documentação e tutoriais disponíveis na língua portuguesa!



GB28: 28th Meeting of the GBIF Governing Board

05 Oct 2021



Capacity enhancement projects to receive funding from GBIF



New guide published on sharing DNA-derived occurrence data



Beginner's guide to the GBIF API



SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF (Keila Juarez)

O Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira é uma plataforma online que integra dados sobre a biodiversidade e os ecossistemas, provenientes de fontes diversas do Brasil e do exterior.

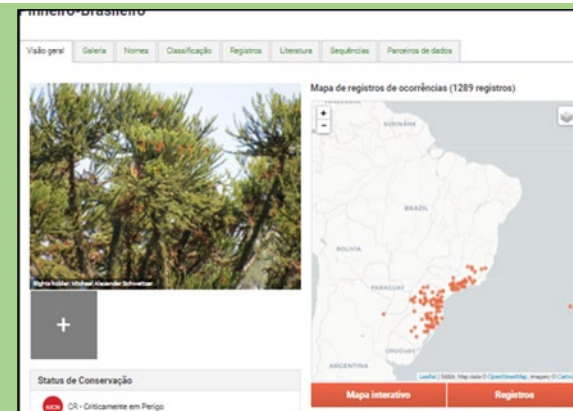
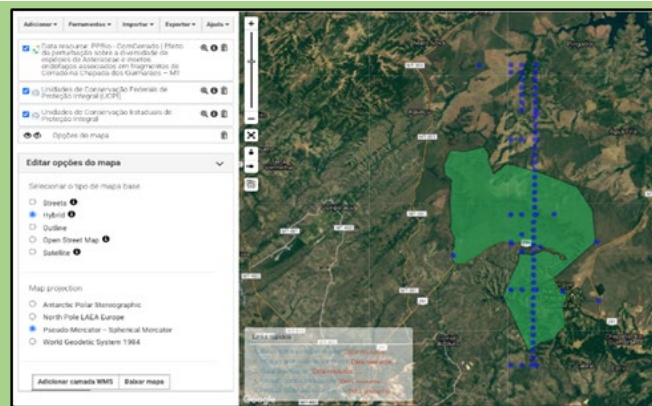
Instituições
147

Coleções
350

Conjuntos de dados
513

Ocorrências
17.131.915

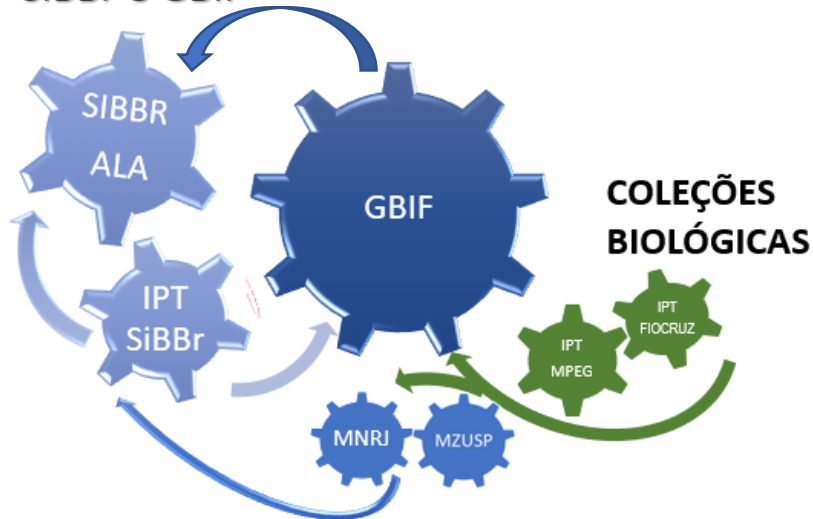
- ❖ Dados abertos
- ❖ Backbone taxonômico: 168.000 espécies
- ❖ Infraestrutura Atlas of Living Australia - ALA



<https://sibbr.gov.br/>

- ❖ O IPT (*Integrated Publishing Toolkit*) é uma ferramenta de software gratuita e de código aberto usada para publicar e compartilhar conjuntos de dados de biodiversidade na rede GBIF.
- ❖ A infraestrutura ALA apresenta diversos formatos de visualizar, integrar e analisar os dados de biodiversidade.

Fluxos de publicação de conjuntos de dados – SiBBr e GBIF



Occurrence records (222 549)

Number of species (17 686)

Explore by species | Explore by taxonomy | Time Controls and Map

Group	species	records
▼ All Species	1. Abarema brachystachya	1
> Mammals	2. Abarema cochleata	5
> Birds	3. Abarema jupunba	3
> Insects	4. Abarema villosa	4
> Amphibians	5. Abildgaardia baseothyron	2
> Reptiles	6. Abildgaardia ovata	3
> Fish	7. Abolboda americana	1
> Molluscs	8. Abolboda brasiliensis	1
> Crustaceans	9. Abolboda eglei	1
> Plants	10. Abolboda poarchon	35
> Fungi	11. Abolboda pulchella	27
	12. Abramites hypselonotus	3
	13. Abrodictyum rigidum	20
	14. Abroteles setulosus	1
	15. Abrus fruticosus	1
	16. Abrus precatorius	6
	17. Abrus pulchellus	7
	18. Abrus tenuiflorus	1
	19. Absidia repens	1
	20. Aburria cujubi nattereri: Murucutu-de-barriga-amarela	2
	21. Aburria niiviki	11

View records

Map opacity controls

O mapa mostra o território do Brasil em vermelho, destacando a distribuição geográfica das espécies listadas. O mapa inclui controles de zoom e uma barra de tempo de 1850 a 2021.



SIBBR – Catálogo de Coleções Biológicas



Clique num botão para mostrar apenas esses organismos.

Todas as coleções

Show all 356 collections.



Fauna

Mamíferos, aves, répteis, peixes, anfíbios e invertebrados.



Insetos

Insetos, aranhas, ácaros e outros artrópodes.



Microorganismos

Protistas, bactérias, vírus, microfungos e microalgas.



Plantas

Plantas vasculares, algas, fungos, líquenes e briófitos.

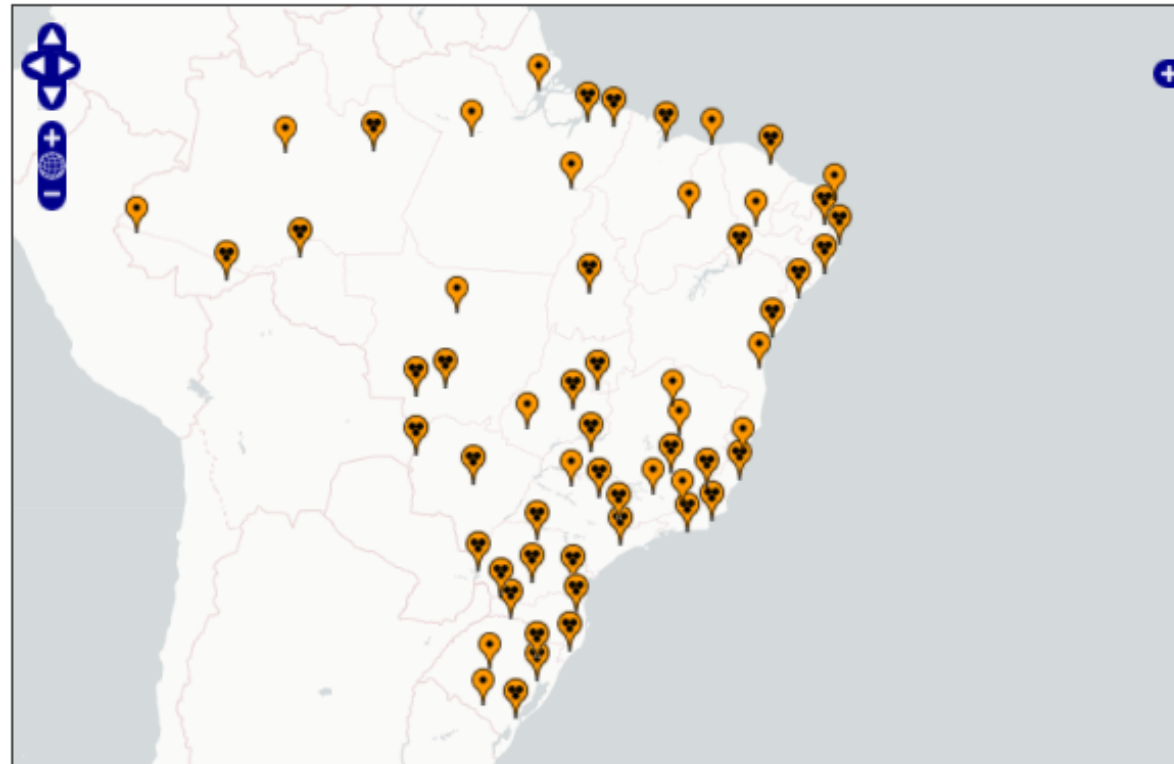


356 coleções no total.
354 as coleções estão atualmente visíveis no mapa.
2 coleção não pode ser mapeada.

Mapa

Lista

Clique num pin do mapa para ver as coleções desse local. Use os controles do mapa para aumentar o zoom numa área de interesse. Ou arraste o rato pressionando a tecla shift para aumentar o zoom de uma área.



SIBBR – Catálogo de Coleções Biológicas

Museu Nacional do Rio de Janeiro

You are not authorised to change this record Sigla: MNRJ

Descrição

O Museu Nacional é uma instituição autônoma, integrante do Fórum de Ciência e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vinculada ao Ministério da Educação que completou 200 anos em 2018.

Com perfil acadêmico e científico oferece exposições e realiza atividades de pesquisa e ensino, cumprindo a finalidade precípua de produção e disseminação do conhecimento nas áreas de ciências naturais e antropologia.

Contribuição para o Atlas

Garantir o acesso à informação para produção de conhecimento nas áreas de Ciências Naturais e Antropológicas, apoiando as atividades de ensino, pesquisa e extensão do MNRJ assumindo a responsabilidade de salvaguardar o patrimônio científico e cultural.

Coleções

1. **Coleção Entomológica do MNRJ** O Departamento de Entomologia do Museu Nacional teve a sua origem em 1842, em princípio como um dos setores da antiga Seção de Zoologia, tendo em 1916 adquirido o status de Laboratório de Entomologia Geral e Agrícola. A partir de 1971, já no âmbito da UFRJ, passou a ser reconhecido como um departamento distinto...
2. **Coleção Ictiológica do MNRJ** A Coleção Ictiológica (MNRJ) do Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, é uma das maiores e mais antigas coleções científicas de peixes do Brasil, contando com um acervo iniciado no final do Século XIX. A Coleção contém mais de 46.000 lotes de peixes, totalizando cerca de 500.000 espécimes...
3. **Coleção de Anfíbios do MNRJ** Setor de Herpetologia (anfíbios e répteis): A formação das coleções herpetológicas contou com o trabalho de pesquisadores eminentes, como Alípio Miranda Ribeiro, Adolpho e Bertha Lutz. A coleção de anfíbios conta atualmente com cerca de 90.000 exemplares e a coleção de répteis cerca 30.000 exemplares...
4. **Coleção de Aves do MNRJ** Coleções zoológicas são centros de produção e difusão do conhecimento básico sobre a biodiversidade e distribuição da fauna do Brasil. A coleção do Setor de Ornitologia do Museu Nacional / UFRJ abriga um dos maiores acervos do país. Desde sua fundação, em 1915, esta



Sede do MNRJ

424.425 registros

Acesso aos dados

[Ver registro](#)

[Transferir estatísticas de uso](#)

Localização

Quinta da Boa Vista - São Cristóvão
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro 20940-040
Brasil

museu@mn.ufrj.br

Coleção de Mollusca do MNRJ

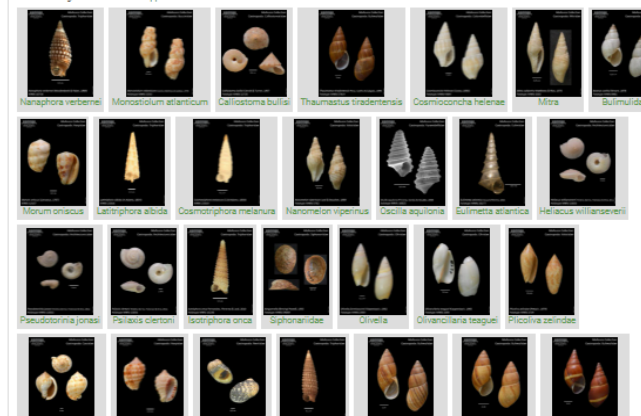
You are not authorised to change this record
Museu Nacional do Rio de Janeiro



Vista geral **Registos** Imagens

Imagens desta coleção

139 images have been made available from the Coleção de Mollusca do MNRJ.
Of these images there: 139 Not supplied



Coleção de Mollusca do MNRJ

You are not authorised to change this record
Museu Nacional do Rio de Janeiro



Vista geral **Registos** Imagens

Descrição

A Coleção de Mollusca do Museu Nacional/UFRJ é uma das mais antigas e representativas do Brasil. Abriga mais de 40.000 lotes de moluscos marinhos, terrestres e límnicos, do Brasil e do exterior. Estão depositados cerca de 630 lotes de exemplares tipos, entre holótipos, parátipos, neótipos e sintipos.

Atualmente, a coleção conta com mais de 40.000 lotes registrados. Os lotes dividem-se entre a coleção seca, consistindo de conchas e a coleção líquida, com os exemplares conservados em etanol 70% ou absoluto. Estão presentes moluscos marinhos, límnicos e terrestres, bem como exemplares oriundos de sambaquis. A maioria dos lotes consiste de espécies do litoral do Brasil, mas espécies de outras partes do mundo também compõem a coleção.

A coleção cresce continuamente, a partir de coletas realizadas pela equipe do Setor de Malacologia, referentes aos projetos em desenvolvimento, ou como resultado de grandes projetos de levantamento da diversidade marinha do Brasil nas últimas décadas, como Programa REVIZEE Central, Caracterização de Águas Profundas da Baía de Campos, HABITATS e AMBES. Doações de material por outros pesquisadores também são comuns. Em 1970, a coleção incorporou toda a coleção particular do Dr. Hugo de Souza Lopes,



25.066 registros

25.066 registros

Acesso aos dados

[Ver registro](#)

[Transferir estatísticas de uso](#)

Localização

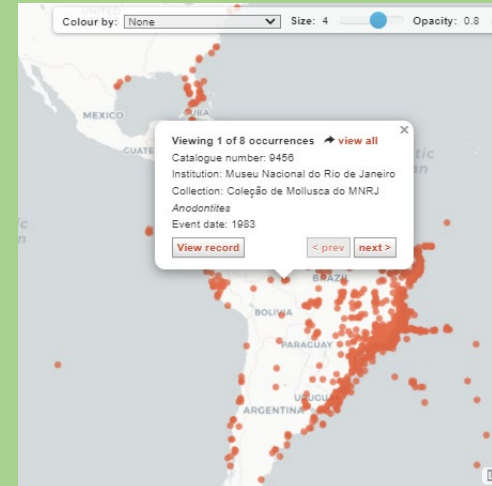
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro 20940-040
Brasil

Contact

Alexandre Dias Pimenta
Curador
email this contact
alexpim@mn.ufrj.br

Sítio web

Visite o [instituição site](#)



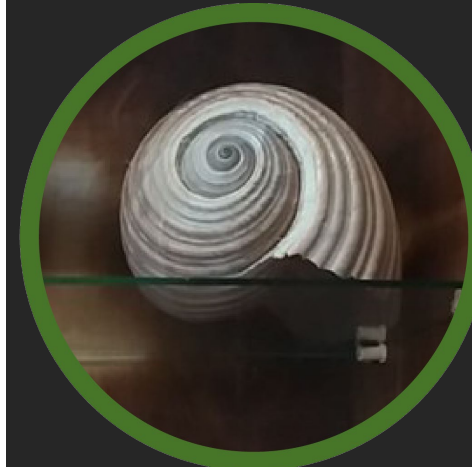
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- **Nó Português do GBIF**
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Nó Português do GBIF (Rui Figueira)

Estabelecimento do Nó Português em 2013

- ❖ Alojado no Instituto de Investigação Científica Tropical
- ❖ Experiência no domínio da catalogação e digitalização de colecções biológicas
- ❖ Colaboração com os PALOP: infraestrutura, formação
- ❖ Forte colaboração com outros Nós GBIF e com Secretariado do GBIF
- ❖ Participação regular em projectos de capacitação CESP desde 2013:
 - Mentoria entre ES, FR e PT
 - *hackathon* para a criação de checklists, com NL
 - formação em agrobiodiversidade, PT e ES
 - promoção do GBIF junto da comunidade de língua portuguesa (seminários, documentação)



Nó Português do GBIF (Rui Figueira)

Desenvolvimento actual/futuro (estratégico)

❖ Reforço da participação/uso

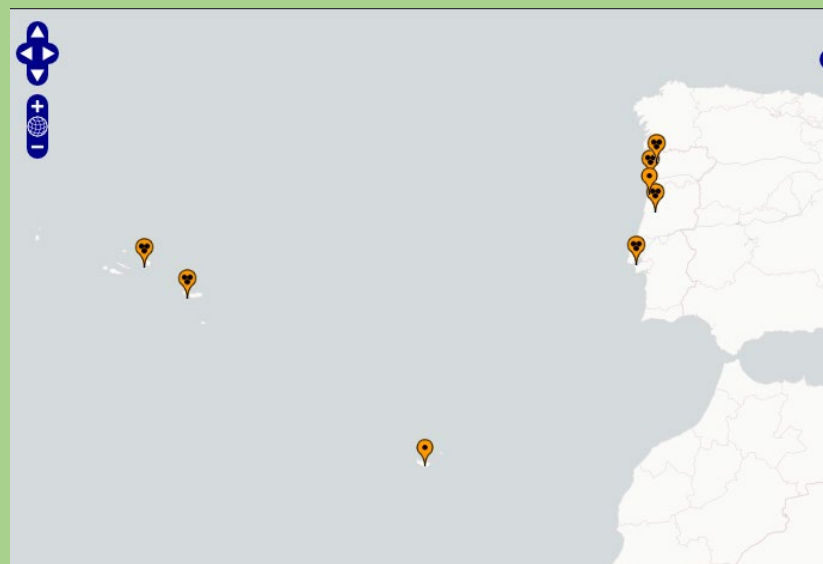
- Instituições
- Investigadores
- Tomadores de decisão

❖ Capacitação e formação em informática para a biodiversidade

❖ Associação às infraestruturas de investigação

- PORBIOTA, LifeWatch
- DISSCO
- Infraestruturas digitais – acesso a recursos computacionais

❖ Cooperação nacional e internacional



GBIF
PORTUGAL

GBIF
PORTUGAL

GBIF
PORTUGAL

Nó Português do GBIF (Rui Figueira)



Actividade sobre Specify 6

❖ Uso para gestão de coleções biológicas

- Herbário
- Zoológicas (Aves, Mamíferos)
- Jardins / Parques Botânicos

❖ Tradução para Português (2009)

❖ Cursos de Formação

- Lisboa, Torres Vedras, Porto (PT)
- Luanda, Lubango (AO)
- Brasília (BR)

❖ Gestão de infraestrutura

The Specify logo, with 'Specify' in green and blue text, set within a white oval shape.



Workshop Specify 6. CNPq, Brasília, 26 e 28 de Novembro 2014



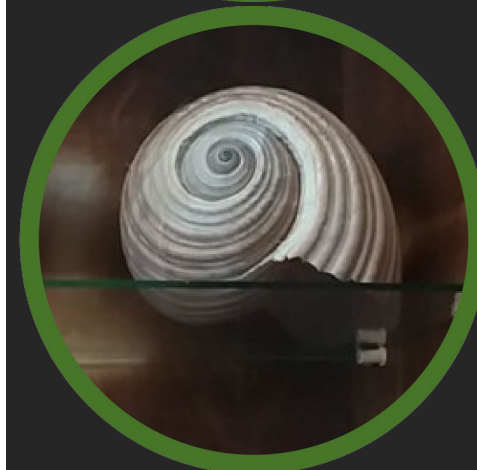
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

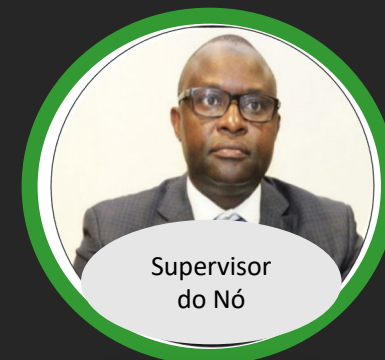
❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros





Angolan National Node
Nó Angola GBIF



Supervisor
do Nó



Coordenadora
do Nó



Membro da
equipa



Membro da
equipa

- ❖ Estabelecimento do Nó Angola em 2018. Angola não possui um servidor nacional específico de alojamento do Nó GBIF. No entanto, a nível superior, estão a ser efectuadas negociações com o Centro Tecnológico para o devido alojamento e uma gestão integrada do Nó.
- ❖ Experiência no domínio da catalogação e digitalização de colecções biológicas (editores nacionais):

Museu de História Natural, Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, Centro de Botânica da Universidade Agostinho Neto, Instituto de Investigação Agronómica, Instituto Nacional de Biodiversidade e Conservação, Universidade Kimpa Vita.
- ❖ Colaboração com os PALOP: infraestruturas e plano de formação.

Participação regular em projectos de capacitação CESP desde 2018.
- ❖ Forte colaboração com outros Nós GBIF e com Secretariado do GBIF
- ❖ Promoção do GBIF junto da comunidade académico-científica (seminários, documentação, participação em workshops)



Angolan National Node
Nó Angola GBIF



Fornecimento de
treinamento em
digitalização,
publicação, qualidade
de dados e melhoria
do uso de dados



Limpeza de dados
a nível do Nó



Ajudar outras
pessoas a publicar
dados

❖ Necessidades, prioridades e acções

Necessidades

1- Plano de formação nacional/regional (capacitação):

- a redacção do plano estratégico do Nó;
- o uso de dados;
- a limpeza e obtenção de dados de qualidade.

Prioridades

- 1- Elaboração de Nó estratégico;
- 2- Compra de equipamentos;
- 3- Definição de uma estratégia de comunicação.

Acções

- 1- Organizar workshops nacionais;
- 2- Criação de projectos de mentoria com parceiros;
- 3- Ligação com outras instituições.



Angolan National Node
Nó Angola GBIF



Parceria com o
Nó português



Workshop a nível
nacional



Apoio a projetos
de digitalização

❖ Perspectivas

- Plano de Capacitação aos potenciais detentores de informação sobre biodiversidade: Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente, Ministério da Agricultura e Pesca, Universidades Públicas e Privadas.
- Parceria estratégica com o Nó Português e regionais de África.
- Criar uma Plataforma Nacional de suporte às decisões sustentáveis.
- Equipa do Nó: multifuncional, para uma coordenação técnico-científica robusta de apoio aos utilizadores.
- Aquisição de um Servidor Nacional para o alojamento do Nó GBIF e respectivos IP.

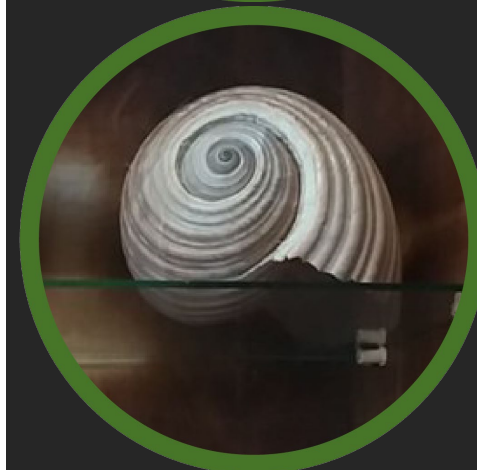
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

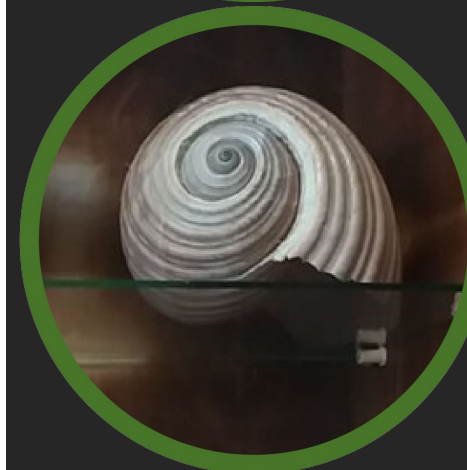
- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



O Projeto CESP aprovado:

O papel das Redes de Coleções Zoológicas no avanço e no preenchimento de lacunas taxonômicas e geográficas em bancos de dados de acesso aberto. CESP2021-008

Project	Lead	Partners	Funding from CESP	Co-funding
Mentoring of GBIF Cameroon by GBIF Benin and GBIF France	GBIF Cameroon	GBIF Benin GBIF France	€14,989	€30,894
Extending knowledge on biodiversity data quality and publication in the Spanish-speaking community	GBIF Argentina	Biodiversidata GBIF Colombia GBIF Costa Rica VertNet	€14,800	€27,240
Filling taxonomic and geographic gaps in open data by strengthening skills of the Brazilian zoological collections network	Brazilian Society of Zoology (Associação Brasileira de Zoologia)	Direcção Geral do Ambiente de STP GBIF Angola GBIF Brazil GBIF Portugal Institute of Engineering and Marine Sciences, Technical University of the Atlantic Universidade Eduardo Mondlane	€15,000	€50,197
Enhancing capacity of the South Sudan Node	GBIF South Sudan	GBIF Kenya	€14,994	€5,081
Mentoring of GBIF Armenia by GBIF France	GBIF Armenia	GBIF France	€14,260	€27,000



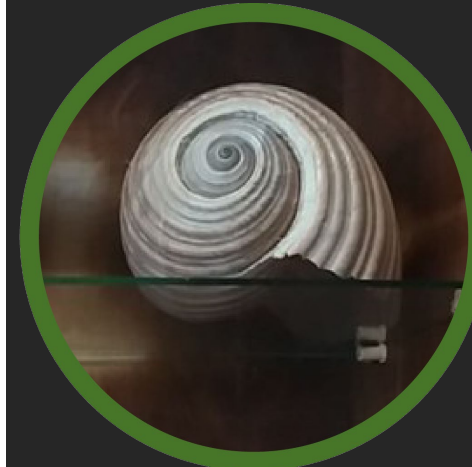
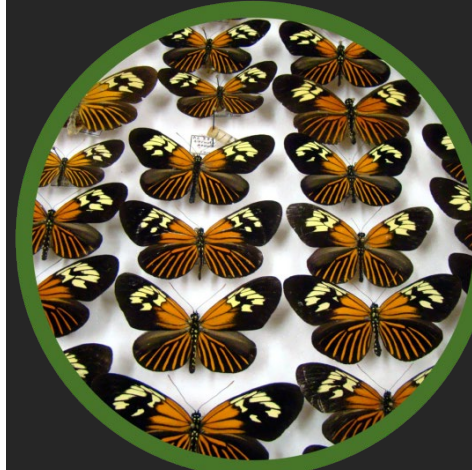
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

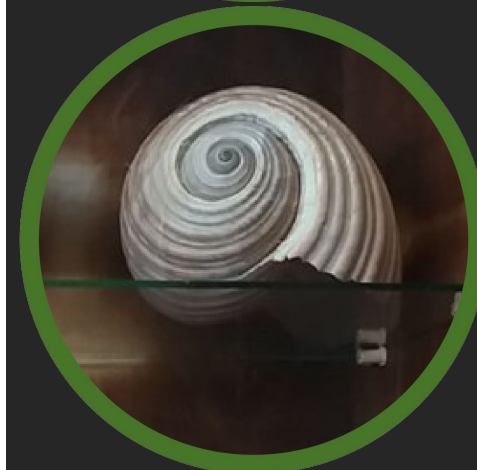
- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Objetivos

Objetivos:

- ❖ Promover a integração dos curadores de coleções biológicas dos países lusófonos para a discussão e troca de experiências sobre gerenciamento, informatização e disponibilização de informações;
- ❖ Capacitar os curadores e técnicos no Specify;
- ❖ Incentivar a qualificação dos dados disponibilizados;
- ❖ Atualizar o diagnóstico das coleções zoológicas brasileiras;
- ❖ Reconhecer os gargalos das coleções zoológicas brasileiras que impedem seu avanço, principalmente em relação à informatização e disponibilização de dados;
- ❖ Cadastrar o maior número possível de coleções zoológicas brasileiras no SIBBR;
- ❖ Aumentar o número de registros no SIBBR e por consequência no GBIF.



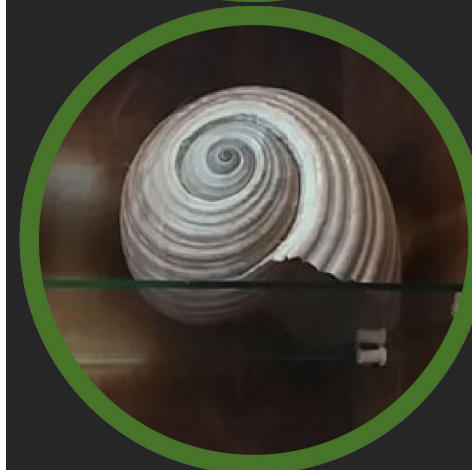
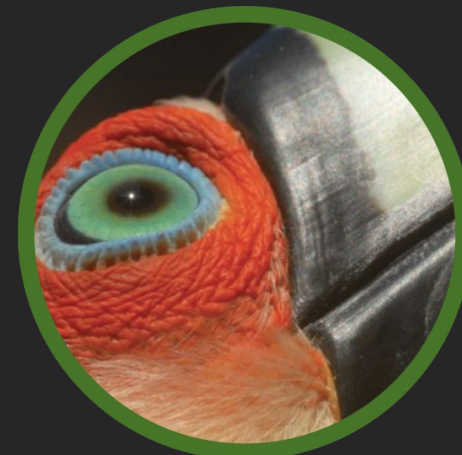
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Metodologia

ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DAS COLEÇÕES E SPECIFY

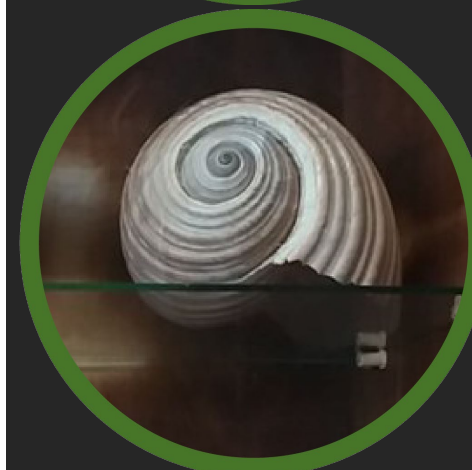
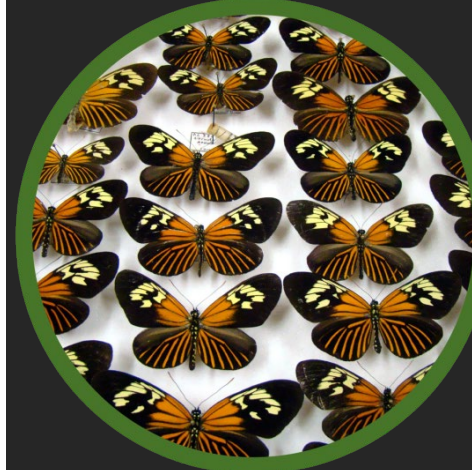
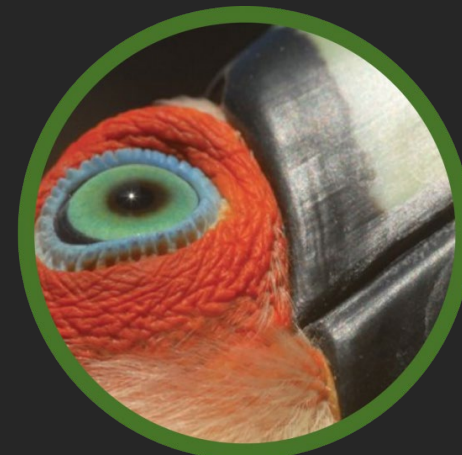
❖ Webinários – de uma hora a uma hora e meia de duração.

- Apresentação de funcionalidades do Specify 6;
- Perguntas e Respostas: problemas e soluções;
- Intercâmbio de experiência na gestão das coleções;
- Novidades e ligações da comunidade global,



❖ Questionários – identificação prévia das funcionalidades e problemas a serem discutidos nos webinários. Reforço da componente participativa, com envolvimento dos curadores das coleções biológicas para que assistam os webinários.

❖ Atualização - situação no uso do Specify (experiência, motivação) pelos parceiros: Brasil, Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde.



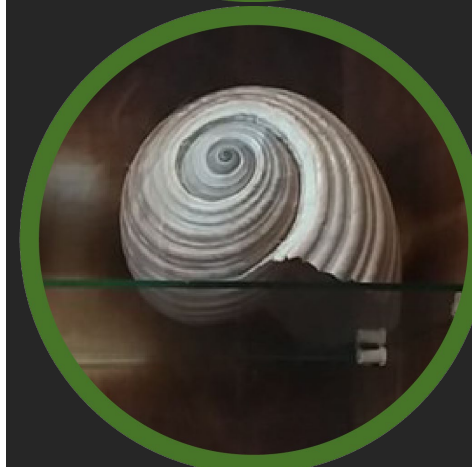
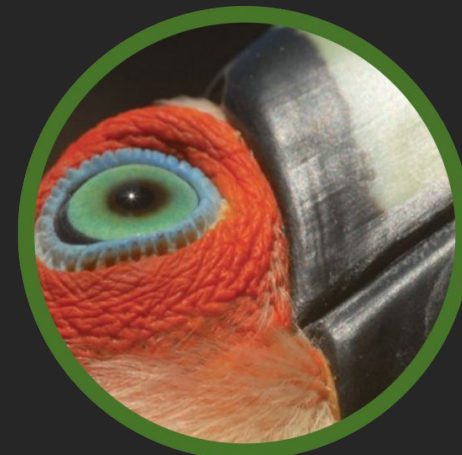
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

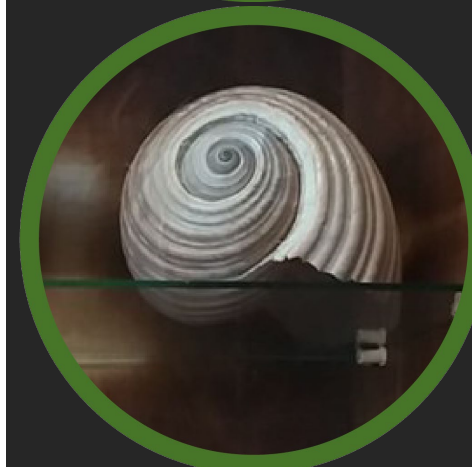
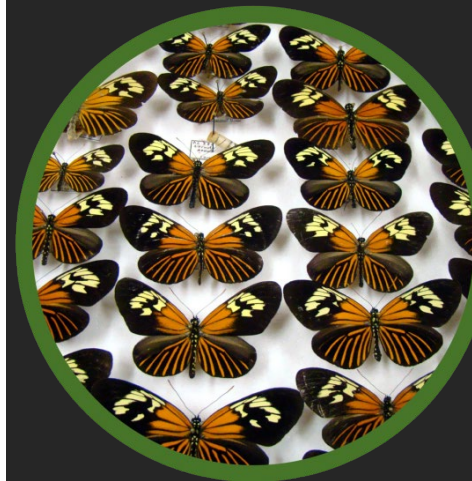
- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- **Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras**
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Metodologia

DIAGNÓSTICO DAS COLEÇÕES ZOLÓGICAS BRASILEIRAS

Atividade	Descrição	Início	Término
Levantamento das coleções zoológicas existentes no Brasil.	Realização de um levantamento das coleções e dados básicos associados (responsável, contato) nos bancos de dados existentes (SBZ, SIBBr, entre outros).	01/07/2021	Em constante atualização
Constituição dos grupos de trabalho 1. <u>GT-coordenação</u> (Luciane Marinoni, Norma G. Ganho, Ana Dal Molin, Lyvia Boutin, Gisele Moraes) 2. <u>GT-avaliação</u> - coordenação + membros das sociedades científicas	Indicação pelas sociedades de membros para participação na confecção e discussão dos questionários e análise do diagnóstico.	28/09/2021	01/10/2021
Estudo e confecção do <u>questionário prévio</u> para realização do diagnóstico.	Serão realizadas reuniões do GT-coordenação para atualização e reavaliação do questionário realizado por BOUTIN (2015) e SBZ.	21/09/2021	14/10/2021
Envio do questionário ao GT-avaliação para conhecimento		15/10/2021	-
Avaliação do questionário prévio, discussão e adaptação do questionário aos diferentes grupos taxonômicos.	Serão realizadas reuniões do GT-coordenação e GT-avaliação para discussão e adaptação do questionário aos diferentes grupos taxonômicos. Reuniões: 19/10, 02/11 e 12/11	15/10/2021	12/11/2021
Envio do questionário aos curadores	O questionário deve ser enviado com pelo menos um mês de antecedência da data prevista para o retorno das respostas.	15/11/2021	-
Retorno dos questionários		ATÉ 15/12/2021	ATÉ 15/12/2021
Análise dos resultados		16/12/2021	28/02/2022



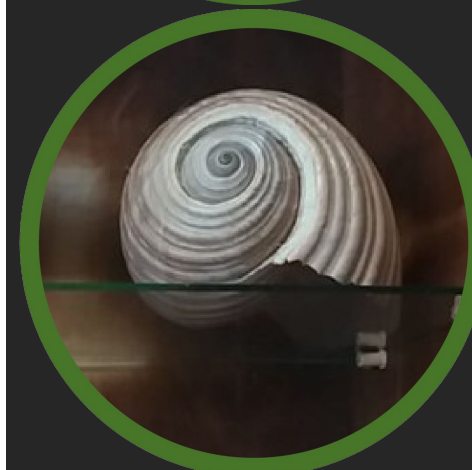
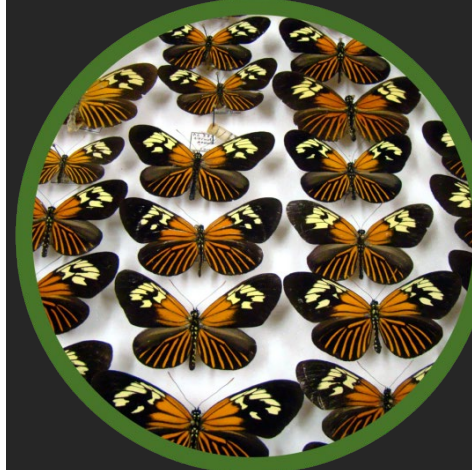
Metodologia

DIAGNÓSTICO DAS COLEÇÕES ZOLÓGICAS BRASILEIRAS

GRUPO DE TRABALHO PARA AVALIAÇÃO, CONFECÇÃO e ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO:

Representantes das Sociedades científicas do **FÓRUM DE SOCIEDADES CIENTÍFICAS DA ÁREA DE ZOOLOGIA:**

- Sociedade Brasileira de Carcinologia
- Sociedade Brasileira de Entomologia
- Sociedade Brasileira Herpetologia
- Sociedade Brasileira de Ictiologia
- Sociedade Brasileira de Malacologia
- Sociedade Brasileira de Mastozoologia
- Sociedade Brasileira de Ornitologia
- Sociedade Brasileira de Primatologia
- Sociedade Brasileira de Zoologia
- Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobrânquios
- Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros
- Sociedade Entomológica do Brasil



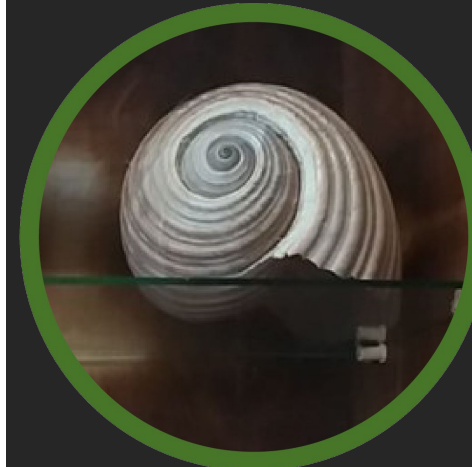
Metodologia

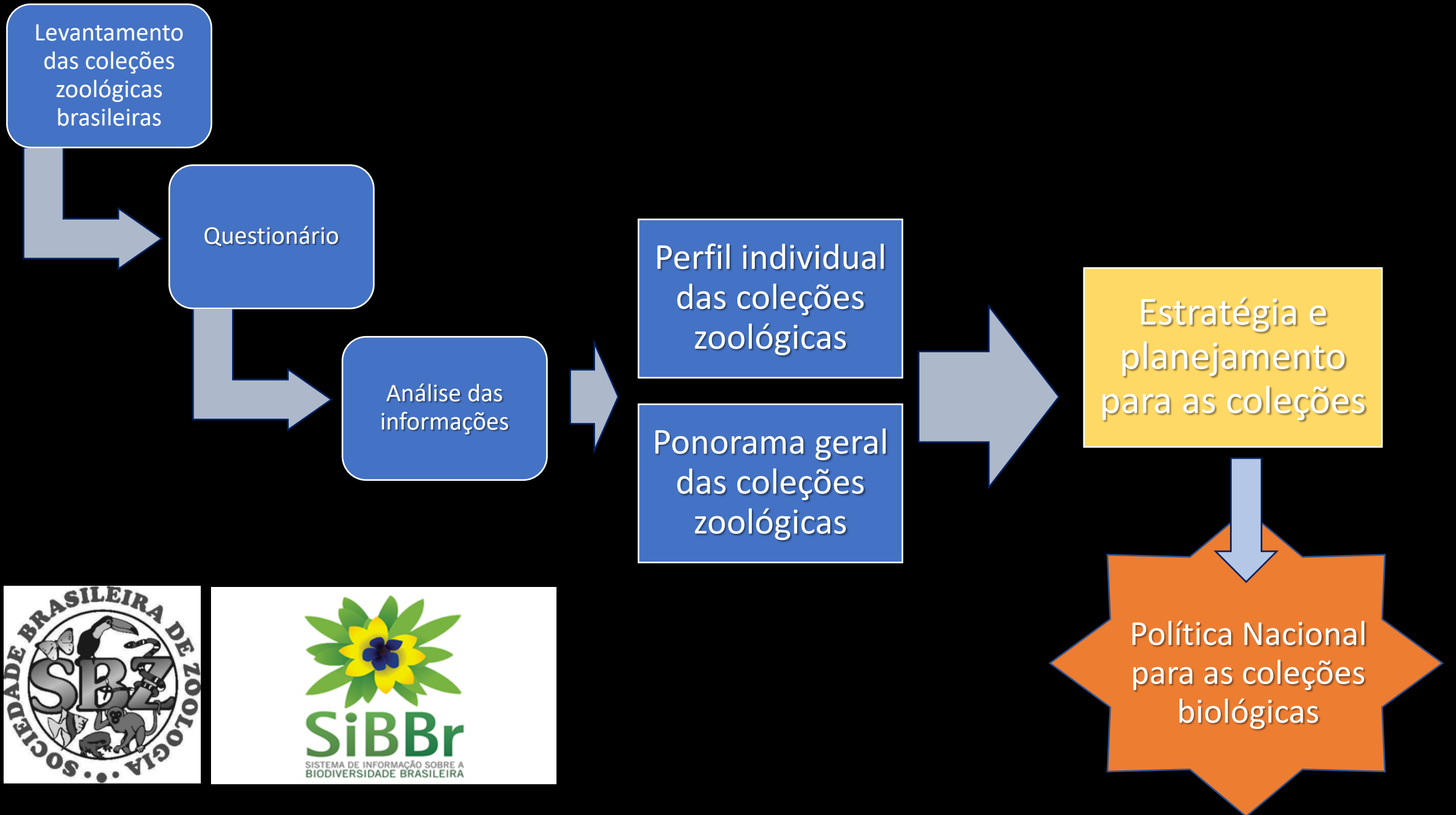
DIAGNÓSTICO DAS COLEÇÕES ZOOLOGICAS BRASILEIRAS

- Questionário com questões contemplado os itens:

- QUALIDADE
- RECURSOS HUMANOS
- ACESSIBILIDADE
- INFORMATIZAÇÃO
- GESTÃO
- INFRAESTRUTURA

**Grupos
taxonômicos**





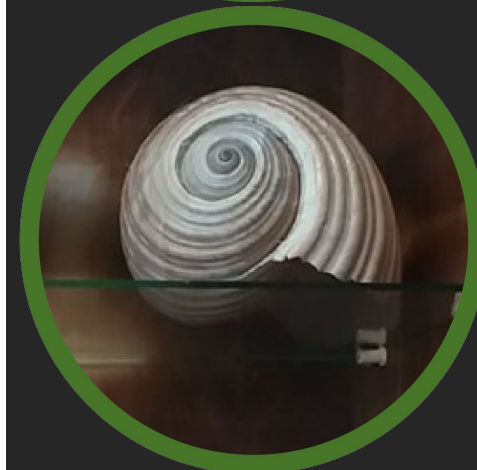
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Conteúdo dos Webinários



Webinário 1	Introdução ao GBIF e atividade dos Nós nacionais (ANGOLA, BRASIL, PORTUGAL)
Webinário 2	Introdução às funcionalidades do Specify 6
Webinário 3	Publicação de dados para utilizadores avançados de Specify 6
Webinário 4	Uso do Specify 6 e requisitos de infraestrutura informática
Webinário 5	Preparação e importação de dados para o Specify 6
Webinário 6	Estado-da-arte das coleções zoológicas brasileiras.
Webinário 7	Outras iniciativas nacionais e internacionais em coleções biológicas – compartilhamento de experiências.
Workshop presencial	<p>A priori os temas a serem abordados são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do diagnóstico das coleções zoológicas brasileiras.• Apresentação da avaliação.• Gerenciamento de coleções e ferramentas.• Metodologias e ferramentas para publicação de dados por meio do GBIF - SPCIFY.• Controle de qualidade e data

Cronograma dos webinários

(<https://sibbr.gov.br/page/cesp.html#s>)



Atividade/Data	Set/21	Out/21	Nov/21	Dez/21	Jan/22	Fev/22	Mar/22	Abr/22	Mai/22	Jun/22	Jul/22
Webinário 1	30										
Webinário 2		29									
Webinário 3			25								
Webinário 4				15							
Webinário 5					21						
Webinário 6						25					
Webinário 7							25				
Workshop presencial										Dia a ser definido	

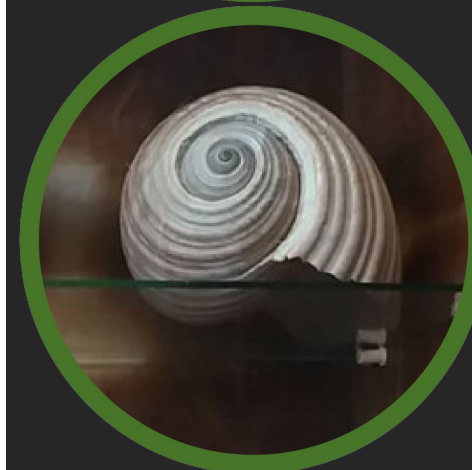
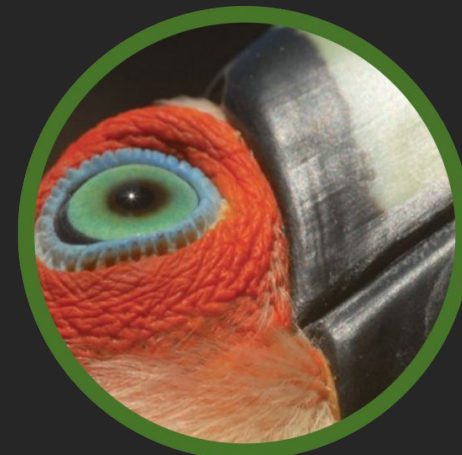
Conteúdo

❖ INTRODUÇÃO

- O Programa Capacity Enhancement Support Programme - CESP
- Membros do projeto
- A Sociedade Brasileira de Zoologia
- GLOBAL BIODIVERSITY INFORMATION FACILITY – GBIF
- A Rede GBIF e os países de Língua Portuguesa
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE A BIODIVERSIDADE BRASILEIRA – SIBBR – Nó Brasileiro do GBIF
- Catálogo de Coleções Biológicas - SIBBR
- Nó Português do GBIF
- Nó Angola do GBIF

❖ O PROJETO CESP APROVADO

- Objetivos
- Metodologia – Organização das informações das coleções e Specify
- Metodologia - Diagnóstico da coleções zoológicas brasileiras
- Conteúdo dos Webinários
- Cronograma dos Webinários
- Situação e demanda dos países parceiros



Situação e demanda dos países parceiros

❖ Evandro P. Lopes – Instituto de Engenharia e Ciências do Mar/ Technical University of the Atlantic.

País: Cabo Verde.

Email: evandrobiologia007@gmail.com

❖ Salomão Bandeira – Universidade Eduardo Mondlane.

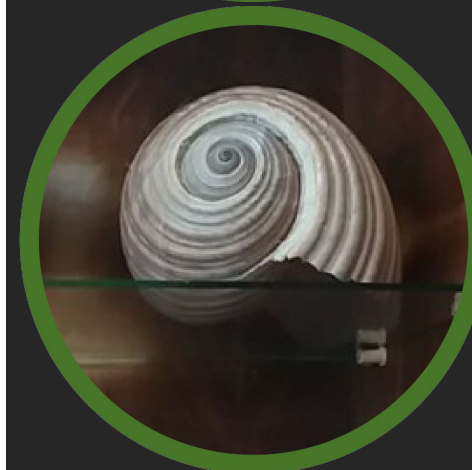
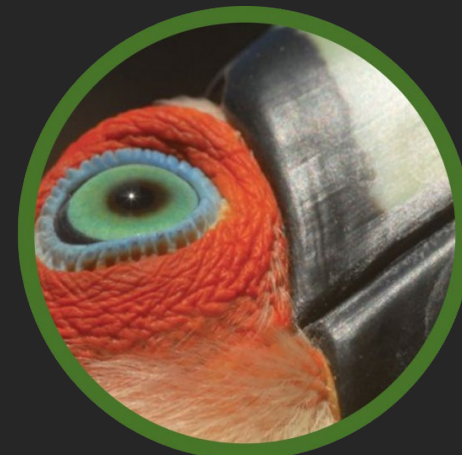
País: Moçambique.

Email: salomao.bandeira@uem.mz

❖ Abnilde Lima - Direção Geral do Ambiente de STP.

País: São Tomé e Príncipe.

Email: abnildelima-10@hotmail.com



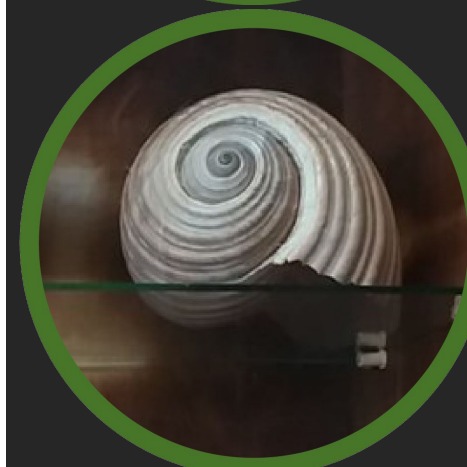
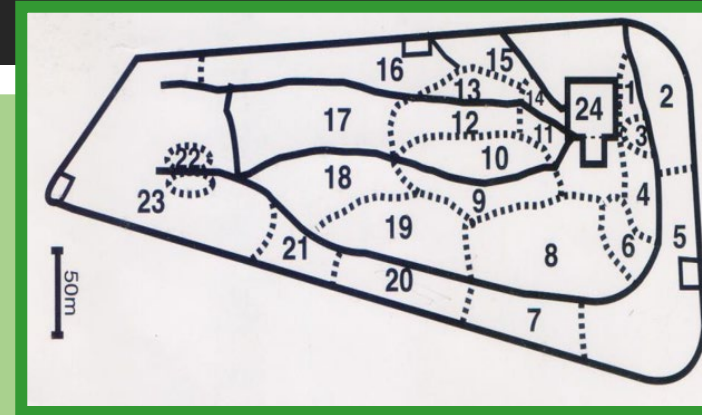
Moçambique (Salomão Bandeira)

❖ Principais coleções de Moçambique:

- Museu de Historia Natural, Maputo
- Jardim Botânico Universitário
- 3 Herbário: LMA (Nacional), LMU e do Cheringoma
- Moç. Possui cerca de 7000 espécies de plantas

❖ Objetivos quanto a digitalização das coleções especialmente do Herbário:

- ❖ Dez mil exemplares do herbário digitalizadas anualmente e disponíveis nas plataformas internacionais especializadas;
- ❖ Todas as coleções existentes no Jardim Botânico Universitário digitalizadas e disponíveis nas plataformas internacionais especializadas;
- ❖ Herbário e Jardim Botânico Universitário virtual criado e em pleno funcionamento
- ❖ Aumento em 70% do acesso as coleções existentes nos Herbários e Jardim Botânico Universitário



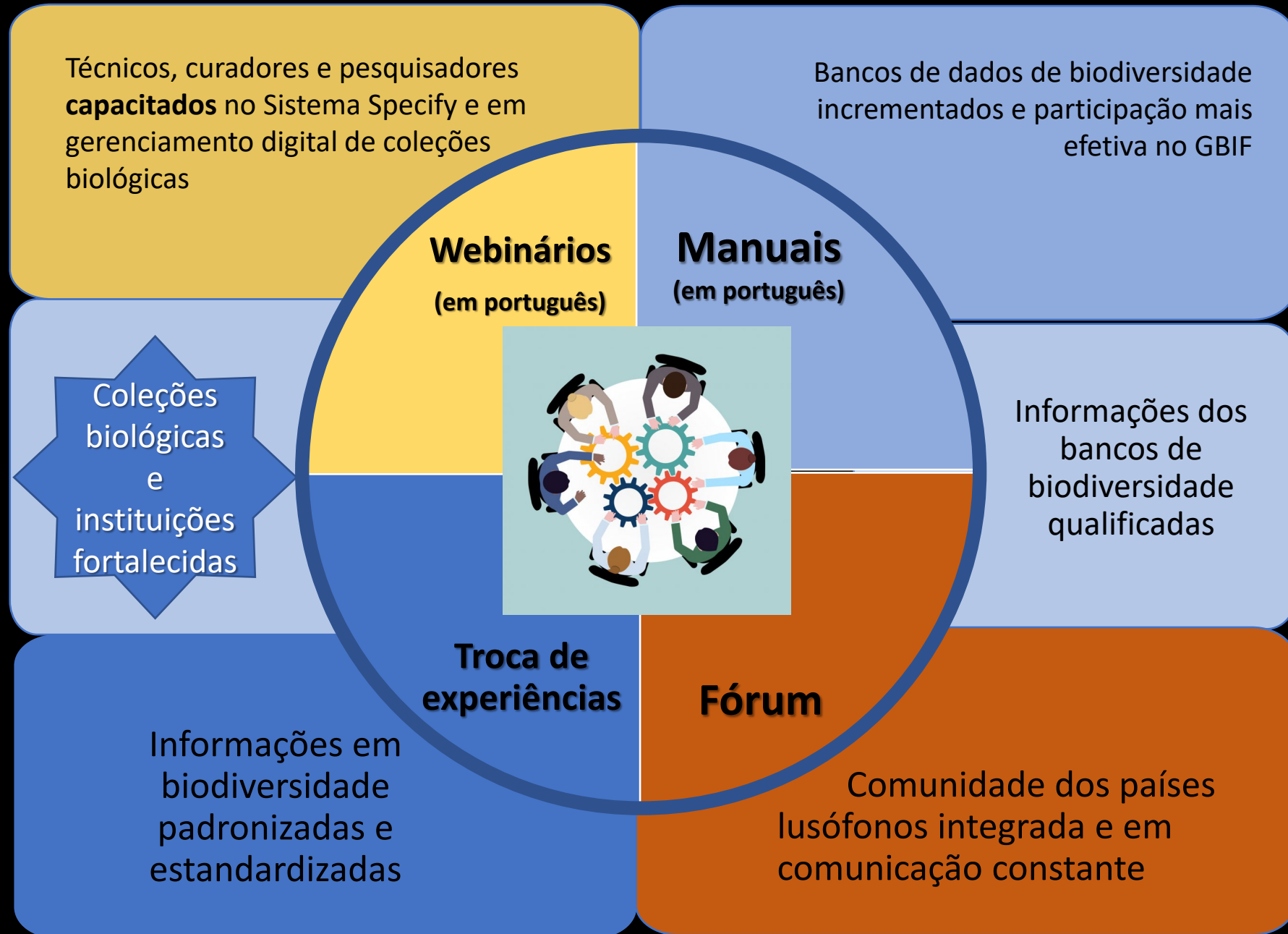
Moçambique (Salomão Bandeira)

- Museu de História Natural: necessidade contínua de intervenção na digitalização e modernização das coleções



**R
E
S
U
L
T
A
D
O
S

E
S
P
E
R
A
D
O
S**





MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Para inscrição de sua instituição no SIBBR entre em contato com:

Keila Juarez keila.juarez@mctic.gov.br

Clara Fonseca clara.fonseca@consultores.rnp.br

Muito obrigada por sua participação!!

Email do projeto: cesp.gbif.2021@gmail.com